



Concurso Público para provimento de cargos de  
**Analista Judiciário - Área Apoio Especializado**  
**Especialidade Psicologia**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'E05', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

**P R O V A**

Conhecimentos Gerais  
Conhecimentos Específicos  
Discursiva - Redação

## INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.
  - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva - Redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

## VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva - Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

## ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever as respostas das questões discursivas, a tinta, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá 5 horas para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva - Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a folha de transcrição da Prova Discursiva - Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



## CONHECIMENTOS GERAIS

## Língua Portuguesa

**Atenção:** Para responder às questões de números 1 a 4, considere o texto abaixo.

1 Na Inglaterra dos períodos Tudor e Stuart, a visão tradicional era a de que o mundo fora criado para o bem do homem e as outras espécies deviam se subordinar a seus desejos e necessidades. Tal pressuposto fundamenta as ações dessa ampla maioria de homens que nunca pararam um instante para refletir sobre a questão. Entretanto, os teólogos e intelectuais que sentissem a necessidade de justificá-lo podiam apelar prontamente para os filósofos clássicos e a Bíblia. A natureza não fez nada em vão, disse Aristóteles, e tudo teve um propósito. As plantas foram criadas para o bem dos animais e esses para o bem dos homens. Os animais domésticos existiam para labutar, os selvagens para serem caçados. Os estoicos tinham ensinado a mesma coisa: a natureza existia unicamente para servir aos interesses humanos.

Foi nesse espírito que os comentadores Tudor interpretaram o relato bíblico da criação. [...]

20 *É difícil, hoje em dia, ter noção do empolgante espírito antropocêntrico com que os pregadores das dinastias Tudor e Stuart interpretavam a história bíblica.*

(Thomas Keith. **O homem e o mundo natural:** mudanças de atitude em relação às plantas e aos animais (1500-1800). Trad. João Roberto Martins Filho. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 21-22)

1. No excerto, o autor concebe a *visão tradicional* como
- (A) uma interpretação que entende o homem como uma dentre várias espécies, o que implica isonomia entre elas.
  - (B) uma concepção característica do espírito e cultura dos ingleses, sem nenhuma restrição temporal.
  - (C) um ponto de vista circunstancial necessário, que permitiu ao homem provar sua superioridade sobre os animais.
  - (D) uma percepção equivocada, pois pensadores que tentaram entendê-la não achavam suporte nas culturas que lhes eram contemporâneas.
  - (E) uma suposição tomada como verdadeira e não submetida a análise crítica por aqueles que nela alicerçavam sua prática.

2. *É difícil, hoje em dia, ter noção do empolgante espírito antropocêntrico com que os pregadores das dinastias Tudor e Stuart interpretavam a história bíblica.*

Entende-se corretamente do acima transcrito, considerado em seu contexto, que

- (A) a contemporaneidade não propicia sensações de arrebatamento de nenhuma ordem.
- (B) a grande dificuldade dos dias atuais é aceitar com isenção de ânimo a palavra de pregadores de uma doutrina.
- (C) a interpretação da Bíblia pelos pregadores das dinastias Tudor e Stuart é difícil de ser compreendida atualmente, em função dos elevados conhecimentos desses religiosos.
- (D) os pregadores das dinastias Tudor e Stuart tinham a fervorosa crença, hoje dificilmente compreensível, de que o ser humano é o núcleo em torno do qual estão dispostas todas as coisas.
- (E) o homem moderno não pode sequer imaginar como eram cheias de empolgação as pregações no tempo dos Tudor e dos Stuart, dada a centralidade do cultivo do espírito.

3. A forma verbal que exprime acontecimento passado anterior a outro igualmente passado é encontrada no segmento:

- (A) *o mundo fora criado para o bem do homem.*
- (B) *as outras espécies deviam se subordinar a seus desejos e necessidades.*
- (C) *nunca pararam um instante.*
- (D) *os teólogos e intelectuais [...] podiam apelar prontamente para os filósofos clássicos e a Bíblia.*
- (E) *tudo teve um propósito.*

4. O texto legitima a seguinte afirmação:

- (A) Em *as outras espécies deviam se subordinar a seus desejos* (linhas 3 e 4), a substituição do segmento destacado por "havia de se subordinar" mantém o sentido de inevitabilidade e a correção originais.
- (B) Os segmentos *para refletir sobre a questão* (linhas 6 e 7) e *para os filósofos clássicos e a Bíblia* (linha 9) exercem a mesma função sintática.
- (C) De modo a preservar a correção e o sentido originais, a redação alternativa para elidir a dupla negação em *A natureza não fez nada em vão* (linhas 9 e 10) é "A natureza fez tudo com gratuidade".
- (D) Em *É difícil, hoje em dia, ter noção do empolgante espírito antropocêntrico* (linhas 19 e 20), a retirada da vírgula depois de *É difícil*, sem outra alteração, manteria a correção original.
- (E) Os dois-pontos (linha 14) introduzem uma citação literal dos estoicos.



**Atenção:** Para responder às questões de números 5 a 9, leia o editorial abaixo.

1 *Embora um conflito armado não seja do interesse de nenhuma das partes envolvidas na longeva disputa entre as duas Coreias, são imprevisíveis as consequências da escalada de hostilidades entre os dois países nos últimos dias.*

5 *Os primeiros movimentos sul-coreanos foram cautelosos. Após ter um navio de guerra atacado por torpedos, em março, o país não respondeu de imediato ao que se afigurava como o mais audacioso ato de hostilidade do vizinho em mais de duas décadas.*

10 *Investigadores internacionais foram chamados a avaliar o episódio – e determinaram, após longa perícia, que um submarino norte-coreano havia sido o responsável pelos disparos.*

15 *A prudência da Coreia do Sul e de seu principal aliado, os EUA, é compreensível. São preocupantes as consequências de um conflito aberto com o decrépito regime do ditador comunista Kim Jong-il, que realizou, nos últimos anos, testes balísticos e nucleares.*

20 *Para os norte-americanos, que ainda têm batalhas a travar no Afeganistão e mantêm tropas no Iraque, não faz sentido abrir uma nova frente de combate na Ásia. Há ainda o fato de que a capital sul-coreana, Seul, fica próxima à fronteira, e essa situação de vulnerabilidade desaconselha uma aventura militar contra o norte.*

25 *Compelido a responder ao ataque, o governo sul-coreano suspendeu o que restava da política de aproximação com o país vizinho – intensificada na última década, mas já alvo de restrições na Presidência do conservador Lee Myung-bak. Cortou o comércio com o norte da península e voltou a classificar Pyongyang como o seu "principal inimigo".*

30 *Em resposta, a Coreia do Norte interrompeu comunicações com o vizinho e expulsou sul-coreanos do complexo industrial de Kaesong, mantido pelas duas nações no território comunista. É um retrocesso a lamentar, já que interesses econômicos comuns e troca de*

*informações, por pequenos que sejam, podem ajudar na prevenção de conflitos armados.*

40 *Nesse cenário em que os atores envolvidos não são capazes de entender os movimentos e as intenções do rival, os processos de hostilidade mútua podem se tornar incontroláveis.*

45 *Mesmo que o imbróglio não tenha consequências graves, ele chama a atenção para o imprevisível desenlace da lenta derrocada do regime comunista de Pyongyang, uma herança anacrônica dos tempos da Guerra Fria.*

**(Folha de S. Paulo. A2 opinião, quarta-feira, 26 de maio de 2010)**

5. É correto afirmar que o editorial

- (A) critica severamente países que lançam mão de retaliações comerciais para ameaçar outros países, concretizando essa ideia por meio do caso típico de países asiáticos vizinhos.
- (B) defende respostas prudentes dos países a ofensas inimigas, como arma para darem, a organismos internacionais, oportunidade de avaliarem as reais condições dos potenciais beligerantes.
- (C) chama a atenção para o fato de que a Coreia do Sul, em atendimento aos interesses dos Estados Unidos, deve retardar o quanto possível o fatal enfrentamento com a Coreia do Norte.
- (D) adverte sobre a possibilidade de um conflito armado entre a Coreia do Sul e a Coreia do Norte, como decorrência do aumento progressivo da agressividade entre esses dois países.
- (E) analisa os principais entraves dos países que fazem fronteira, quando reconhecem um ao outro como o "principal inimigo", e propõe, com bastante isenção, meios para serem vencidas as vulnerabilidades decorrentes da vizinhança.

6. No processo argumentativo, pode ser corretamente entendido como expressão de uma circunstância de tempo o seguinte segmento:

- (A) *Investigadores internacionais foram chamados a avaliar o episódio* (linhas 11 e 12).
- (B) *Há ainda o fato de que a capital sul-coreana, Seul, fica próxima à fronteira* (linhas 23 e 24).
- (C) *Compelido a responder ao ataque* (linha 26).
- (D) *voltou a classificar Pyongyang como o seu "principal inimigo"* (linhas 31 e 32).
- (E) *expulsou sul-coreanos do complexo industrial de Kaesong* (linhas 34 e 35).



7. Sempre levando em conta o contexto, é correto afirmar:

- (A) A conjunção *Embora* (linha 1) equivale a “na medida em que”.
- (B) A expressão *Após ter* (linha 7) pode ser substituída por “Tendo tido”, sem prejuízo do sentido original.
- (C) Em *ao que se afigurava como o mais audacioso ato de hostilidade do vizinho em mais de duas décadas* (linhas 8 a 10), tem-se uma avaliação que compara um ato (I) a outro específico anteriormente realizado (II), evidenciando a superioridade de (I).
- (D) Em *A prudência da Coreia do Sul e de seu principal aliado, os EUA, é compreensível* (linhas 15 e 16), se o que está em destaque for substituído por “As atitudes oportunas” nenhuma outra alteração será necessária para se manter a correção original.
- (E) A frase *que realizou, nos últimos anos, testes balísticos e nucleares* (linhas 18 e 19) define melhor o antecedente não bem delimitado, como ocorre em “A pessoa que se esforça vence”.

8. ... a Coreia do Norte interrompeu comunicações com o vizinho ...

Transpondo a frase acima para a voz passiva, a forma verbal corretamente obtida é:

- (A) tinha interrompido.
- (B) foram interrompidas.
- (C) fora interrompido.
- (D) haviam sido interrompidas.
- (E) haveriam de ser interrompidas.

9. Nesse cenário em que os atores envolvidos não são capazes de entender os movimentos e as intenções do rival, os processos de hostilidade mútua podem se tornar incontroláveis.

Outra formulação para o segmento destacado acima, que, considerado o contexto, lhe seja equivalente e mantenha a clareza e correção originais é:

- (A) os processos de hostilidade um pelo outro podem tornar-se incontroláveis.
- (B) os processos de hostilidade de parte à parte podem se tornarem incontroláveis.
- (C) os processos de hostilidade que uns países têm pelos outros podem se tornar incontroláveis.
- (D) os processos de hostilidade acionados de forma alternada podem se tornar incontroláveis.
- (E) os processos de hostilidade entre eles respondendo-se podem se tornar incontroláveis.

10. A frase em que a palavra destacada está empregada de modo **equivocado** é:

- (A) Inerme diante da ofensiva tão violenta, não lhe restou nada a fazer senão render-se.
- (B) Há quem proscruva construções linguísticas de cunho popular.
- (C) Fui informado do diferimento da reunião em que o fato seria analisado.
- (D) A descriminalização de algumas drogas é questão polêmica.
- (E) A flagrância do perfume inebriava a todos os convidados.

11. A frase que respeita totalmente o padrão culto escrito é:

- (A) De dissensões entre mentes lúcidas e independentes não se deve temer, porquanto o debate, ao suscitar reflexão, traz luz a questões controversas.
- (B) Consta naquele livro já bastante saudado pela crítica os nomes de vários integrantes de movimentos de resistência ao regime ditatorial.
- (C) O eminente orador enrubeceu quando arguido sobre sua anuência ao polêmico pacto, mas quiz se mostrar seguro de si e respondeu-lhe de imediato.
- (D) Esse exercício indicado pelos assessores do preparador físico é eficaz para intumescer alguns músculos, mas se mostra de efeito irrisório se mau realizado.
- (E) Havia excesso de material a ser expedido, por isso as folhas mandadas à última hora, apesar do empenho, não coube no malote.

12. A frase em total concordância com o padrão culto escrito é:

- (A) Dirigimo-nos a V.Sa. para solicitar que, em vossa apreciação do documento, haja bastante precisão quanto aos pontos que quereis ver alterados.
- (B) Senhor Ministro, sabemos todos que Vossa Excelência jamais fizestes referência desairosa ao poder legislativo, mas desejamos pedir-lhe que desfaça o mal-entendido.
- (C) Ao encontrar-se com Sua Magnificência, não se conteve: – Senhor Reitor, sou o mais novo membro do corpo docente e vos peço um minuto de sua atenção.
- (D) Assim que terminou a cerimônia, disse à Sua Santidade: – Ponho-me a vossa disposição se acaso deseje mandar uma mensagem ao povo brasileiro.
- (E) Entendemos que V.Exa. necessita de mais dados sobre a questão em debate e, assim, lhe pedimos que nos conceda um prazo para que o documento seja mais bem elaborado.

#### Normas Aplicáveis aos Servidores Públicos Federais

13. Ocorrendo a reintegração do servidor público da União estável, de acordo com a Lei nº 8.112/90, assinale a alternativa correta.

- (A) Se o cargo do qual foi demitido tiver sido extinto, o servidor será reinvestido em cargo de vencimentos imediatamente superior.
- (B) A reinvestidura será feita no cargo anteriormente ocupado, ou no cargo resultante da sua transformação.
- (C) Se o cargo do qual foi demitido tiver sido extinto, o servidor será reinvestido em cargo de vencimentos imediatamente inferior, assegurada a diferença entre este e aquele.
- (D) Se o cargo do qual foi demitido encontrar-se provido, o seu ocupante será reconduzido ao cargo de origem, vedado o reaproveitamento deste em outro cargo.
- (E) O servidor reintegrado não terá direito a contagem do tempo de serviço em que ficou afastado nem ao recebimento dos vencimentos que deveria ter recebido no período.



14. Sobre a exoneração de cargo público, prevista na Lei nº 8.112/90, é correta a afirmação:

- (A) O servidor que, tendo tomado posse em cargo efetivo, não entrar em exercício no prazo estabelecido, será exonerado a pedido.
- (B) A exoneração de ofício, de cargo efetivo, também pode ser feita pelo próprio servidor.
- (C) A exoneração de cargo em comissão pode ocorrer a juízo da autoridade competente ou a pedido do próprio servidor.
- (D) No caso de não satisfazer as condições do estágio probatório, o servidor ocupante de cargo efetivo, não será exonerado, mas, sim, demitido.
- (E) A exoneração de função de confiança dar-se-á a pedido do servidor, apenas.

15. Sobre as funções comissionadas de natureza gerencial previstas na Lei nº 11.416/06, examine as seguintes afirmações:

- I. Consideram-se funções comissionadas de natureza gerencial aquelas em que haja vínculo de subordinação e poder de decisão, especificados em regulamento, exigindo-se do titular participação em curso de desenvolvimento gerencial oferecido pelo órgão.
- II. Os servidores designados para o exercício de função comissionada de natureza gerencial que não tiverem participado de curso de desenvolvimento gerencial oferecido pelo órgão deverão fazê-lo no prazo de até dois anos da publicação do ato, a fim de obterem a certificação.
- III. A participação dos titulares de funções comissionadas de natureza gerencial em cursos de desenvolvimento gerencial é obrigatória, a cada cinco anos, sob a responsabilidade dos respectivos órgãos do Poder Judiciário da União.
- IV. Pelo menos 50% (cinquenta por cento) dos cargos em comissão, escalonados de CJ-1 a CJ-4, para o exercício de atribuições de direção, chefia e assessoramento, no âmbito de cada órgão do Poder Judiciário, serão destinados a servidores efetivos integrantes de seu quadro de pessoal, na forma prevista em regulamento.

Está correto o que consta SOMENTE em

- (A) I e IV.
- (B) I e II.
- (C) II, III e IV.
- (D) I, II e IV.
- (E) II e III.

### Noções de Informática

16. O Windows XP é um sistema operacional que possibilita ao processador de um computador processar as informações utilizando somente

- (A) 32 ou 64 bits.
- (B) 64 ou 128 bits.
- (C) 32 bits.
- (D) 64 bits.
- (E) 128 bits.

17. A *web* permite que cada documento na rede tenha um endereço único, indicando os nomes do arquivo, diretório e servidor, bem como o método pelo qual ele deve ser requisitado. Esse endereço é chamado de

- (A) DNS.
- (B) FTP.
- (C) TCP/IP.
- (D) URL.
- (E) IMAP.

18. O sistema operacional precisa apresentar a cada usuário uma interface que aceita, interpreta e então executa comandos ou programas do usuário. Essa interface é genericamente chamada de

- (A) BATCH.
- (B) SHELL.
- (C) PROMPT.
- (D) NÚCLEO.
- (E) SCRIPT.

19. No sistema operacional Windows XP, a sigla ICS significa:

- (A) *Internet Connection Software.*
- (B) *Internet Command Sharing.*
- (C) *Information Connection Software.*
- (D) *Information Command Software.*
- (E) *Internet Connection Sharing.*

20. O computador de um provedor de acesso à Internet (ISP), encarregado de enviar as mensagens aos provedores de destino é um servidor

- (A) PROXY.
- (B) WEBMAIL.
- (C) DNS.
- (D) SMTP.
- (E) POP3.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. David McClelland usou a narração de histórias para compreender as necessidades predominantes. Ele se concentrou, no entanto, em um conjunto de necessidades específico – as necessidades de:
- (A) realização, associação e poder.
  - (B) automotivação, autoestima e autoconceito.
  - (C) autorrealização, afiliação e estima.
  - (D) estima, autorrealização e autonomia.
  - (E) estima, autorrealização e status.
22. De acordo com Maslow, as necessidades podem ser classificadas no âmbito de uma hierarquia, sendo as de posição inferior mais essenciais à
- (A) realização pessoal.
  - (B) sobrevivência.
  - (C) manutenção da energia.
  - (D) obtenção do crescimento pessoal.
  - (E) orientação para resultados.
23. A teoria da equidade de Adams tem como premissa básica a crença de que os colaboradores controlam o grau de equidade ou desigualdade em suas relações de trabalho,
- (A) por meio da prática de políticas financeiras diferenciadas para cada cargo.
  - (B) por meio da prática de políticas de benefícios diferenciados.
  - (C) exigindo que as empresas pratiquem políticas financeiras similares àquelas praticadas por outras empresas concorrentes.
  - (D) comparando seus próprios resultados com uma pessoa muito similar.
  - (E) via um processo justo de avaliação de desempenho que recompense o melhor funcionário por sua contribuição diferenciada dos outros.
24. Segundo a teoria da aprendizagem social, as pessoas desenvolvem expectativas quanto à sua capacidade para se comportar de determinada maneira e à probabilidade de que tal comportamento resulte em
- (A) informação.
  - (B) satisfação.
  - (C) motivação.
  - (D) estimulação.
  - (E) retribuição.
25. As teorias de motivação classificadas como teorias de conteúdo focalizam
- (A) aquilo que motiva as pessoas a desempenhar funções.
  - (B) os impulsionadores racionais que levam as pessoas a trabalharem.
  - (C) os estímulos emocionais que fazem com que as pessoas busquem resultados diferenciados no ambiente de trabalho.
  - (D) a dinâmica ou aspectos do processo da motivação do trabalho.
  - (E) a equidade, reforço e aprendizagem social que geram boas práticas de trabalho a serem aplicadas por todos os funcionários de uma empresa.
26. Além do enriquecimento do cargo, três outras técnicas de redefinição do trabalho também estão crescendo em aceitação: horário flexível, semana de trabalho alterada e
- (A) metas pré-definidas.
  - (B) banco de horas.
  - (C) teletrabalho.
  - (D) *job rotation*.
  - (E) terceirização.
27. Nos últimos anos, um dos acontecimentos mais interessantes na área de motivação dos empregados, foi o aparecimento das equipes de trabalho autogeridas. Uma equipe de trabalho autogerida (ETA) constitui, em essência, um grupo
- (A) de 04 a 08 especialistas designados a administrarem um projeto de mudança organizacional.
  - (B) altamente treinado de 6 a 18 empregados, plenamente responsável por criar um produto especificado.
  - (C) de profissionais com elevada experiência que são designados a treinarem os aprendizes. Geralmente este grupo conta com 10 a 12 participantes.
  - (D) de mentores designados pela empresa para atuarem como facilitadores no processo de aprendizagem de profissionais que contam com baixa experiência técnica, apesar de possuírem conhecimento teórico.
  - (E) de alta *performance* constituído por 10 profissionais que são designados pela empresa para realizarem atividades de alta complexidade, em face de *expertise* que desenvolveram durante anos de prestação de serviços para a empresa.
28. Pessoas com personalidades interessantes ou outras qualidades especiais detêm uma forma de poder. Sua aparência, postura, estilo interpessoal ou valores podem inspirar admiração e fazer com que outros se identifiquem com elas. A capacidade resultante para influenciar o comportamento é denominada poder
- (A) legítimo.
  - (B) de reconhecimento.
  - (C) referente.
  - (D) baseado no conhecimento.
  - (E) coercitivo.
29. Robert Blake e Jane Mouton desenvolveram um modelo de estilo de liderança no contexto de um gráfico, em que as várias combinações entre uma preocupação com pessoas e uma preocupação com a produção definem os cinco principais estilos de liderança. O estilo de liderança denominado por eles como 1.9 envolve a
- (A) atenção cuidadosa às necessidades das pessoas, porque tais relacionamentos satisfatórios têm a expectativa de conduzir a uma atmosfera organizacional tranquila e amigável.
  - (B) preocupação compartilhada que o líder deve demonstrar tanto às pessoas quanto para com os resultados apresentados.
  - (C) preocupação mínima que o líder deve oferecer aos seus colaboradores, pois eles já possuem maturidade suficiente para exercerem suas atividades.
  - (D) preocupação máxima que o líder deve oferecer aos seus colaboradores posto que não possuem conhecimento do trabalho que deve ser realizado.
  - (E) necessidade de, a todo o momento, o líder compartilhar com seus colaboradores sua preocupação quanto à necessidade de eles atuarem com elevado foco para com os resultados.



30. A teoria da trajetória-meta indica que os líderes podem influenciar, de diversas maneiras, a satisfação, a motivação e o desempenho dos membros do grupo. Um líder a fim de atingir tais metas pode ter de adotar diferentes estilos de liderança em função do que a situação exigir. Foram identificados quatro tipos distintos de comportamento do líder: liderança diretiva, de apoio, participativa e
- (A) relacional.
  - (B) autoritária.
  - (C) situacional.
  - (D) carismática.
  - (E) orientada para resultados.
31. Uma técnica para efetivar a mudança desejada é tentar gerenciar o conflito disfuncional, por meio de reuniões de confrontação. Nesse método, os grupos conflitantes são reunidos em uma situação
- (A) estruturada, criada para aumentar a cooperação.
  - (B) desestruturada, criada para esclarecer o foco do conflito.
  - (C) de troca de *feedback* entre os participantes, com o objetivo de que cada um possa dizer ao outro como se sente e percebe o conflito.
  - (D) semiestruturada, gerando aos participantes a possibilidade de exercitarem uma comunicação assertiva, para que possam diminuir suas divergências no ambiente de trabalho.
  - (E) que exige a cada participante do grupo que se posicione de forma clara sobre suas necessidades e percepções sobre o conflito presente no grupo.
32. As empresas desenvolvem culturas complexas e pujantes, que influenciam os padrões de comportamento de funcionários de todos os níveis. Há cinco elementos na cultura: ambiente empresarial; valores; heróis; ritos e rituais e rede cultural.
- A rede cultural é
- (A) formada por pessoas que personificam os valores da cultura empresarial e servem como modelo de comportamento a ser seguido.
  - (B) transportadora dos valores e da mitologia heroica da empresa. Inclui os contadores de histórias, espíões, sacerdotes, panelinhas e rumores.
  - (C) formada por pessoas que personificam os comportamentos julgados pela cultura da empresa como inaceitáveis de serem aplicados.
  - (D) o conjunto de crenças básicas da organização e seus padrões, que se espalham de forma exponencial gerando a rede de comunicação atuante.
  - (E) o conjunto de crenças básicas da organização que se revelam nas rotinas sistemáticas e programadas que regem a rede do dia a dia da empresa.
33. A teoria multifuncional de Thrustone é a abordagem mais conhecida das aptidões. Para Thurstone, a estrutura mental é constituída por fatores
- (A) totalmente interdependentes entre si, sendo cada qual responsável por uma aptidão.
  - (B) totalmente dependentes entre si, sendo cada qual responsável por uma aptidão.
  - (C) dependentes entre si, sendo cada qual responsável por várias aptidões.
  - (D) relativamente independentes entre si, sendo cada qual responsável por uma aptidão.
  - (E) complexos e diversos entre si, sendo cada qual responsável por uma aptidão.
34. Um padrão de desempenho eficiente e que seja perfeitamente alcançável pelo empregado avaliado deve conter, entre outras, as seguintes características básicas: ser viável, específico, atualizado e mensurável. Para ser específico, os padrões de desempenho devem ser claramente colocados para conhecimento do avaliado em termos de: unidade a atingir, qualidade exigida, limites de tolerância admitidos no cumprimento dos padrões e
- (A) experiências a serem aplicadas no exercício de suas funções.
  - (B) habilidades a serem aplicadas no exercício de suas funções.
  - (C) procedimentos de como o avaliado será acompanhado no exercício de suas funções.
  - (D) competências a serem aplicadas no exercício de suas funções.
  - (E) conhecimentos práticos a serem aplicados no exercício de suas funções.
35. Nas organizações, as pessoas são direcionadas, com frequência, a trabalhar em grupo. Essas equipes, essencialmente orientadas às tarefas, são classificadas como grupos
- (A) mistos.
  - (B) abertos.
  - (C) fechados.
  - (D) informais.
  - (E) formais.
36. De acordo com a teoria das trocas sociais, reconhecimento é qualquer satisfação originada de
- (A) um relacionamento.
  - (B) uma necessidade.
  - (C) um desempenho.
  - (D) um processo de consolidação.
  - (E) uma transação financeira.
37. Todo membro de um grupo tem uma série diferenciada de atividades para executar. O conjunto de comportamentos esperados, relativos à posição de um indivíduo no âmbito de um grupo, é denominado papel. Embora o termo papel pareça suficientemente familiar, ele pode ser visto de diversos ângulos. Um papel representado é
- (A) a conduta real de uma pessoa em sua posição.
  - (B) demonstrado pela prática das exigências informadas na descrição de cargos.
  - (C) aquele que mostra um conjunto de atividades que uma pessoa acredita que deve desempenhar.
  - (D) o conjunto de comportamentos idealizados pelos membros do grupo que projetam no outro uma expectativa de atuação.
  - (E) a conduta diferenciada entre os membros do grupo, que os definem como ativos ou submissos na realização de uma dada atividade.



38. Para mapear as competências, é necessário, em primeiro lugar, identificar que competências os funcionários e as empresas devem possuir. A descrição das competências constitui a definição de
- (A) atitudes e valores esperados na prática da função.
  - (B) um comportamento ou desempenho esperado.
  - (C) resultados a serem apresentadas por cada colaborador em sua função.
  - (D) habilidades a serem praticadas em um determinado cargo.
  - (E) um conjunto de descrições específicas do modo de trabalhar dos colaboradores e podem ser divididas em específicas, gerais e gerenciais.
39. A empresa define a finalidade do treinamento a partir do diagnóstico das suas necessidades. Depois, o analista de Treinamento e Desenvolvimento define o treinamento em si, que é composto de quatro etapas:
- (A) elaboração, divulgação, implantação e implementação.
  - (B) elaboração, divulgação, convocação e análise dos resultados.
  - (C) programação, organização, implantação e avaliação.
  - (D) preparação, divulgação, convocação e retroalimentação.
  - (E) preparação, divulgação, aplicação e implementação.
40. A técnica de treinamento em que o coordenador do grupo apresenta um determinado problema e o objetivo é fazer com que o grupo participe, e, que isso leve a uma coesão grupal para solução e no qual a motivação do grupo é a própria participação para solucionar o problema apresentado é denominada
- (A) seminário.
  - (B) *coaching*.
  - (C) treinamento *on the job*.
  - (D) painel.
  - (E) *brainstorming*.
41. O *e-learning* hoje é muito utilizado como modalidade de treinamento à distância. São as duas principais desvantagens da aplicação deste método de treinamento:
- (A) de difícil acesso e elevado custo.
  - (B) de custo elevado e difícil elaboração.
  - (C) pouca liberdade do usuário para executar as atividades e necessidade de equipamentos de informática de última geração.
  - (D) necessidade de muita disciplina por parte do usuário e facilidade de interrupção ou dispersão durante o treinamento.
  - (E) de elevado custo e necessidade de recursos de informática de última geração.
42. Método de treinamento que é bastante utilizado para treinamento em nível gerencial e de chefias intermediárias que proporciona a troca de experiências entre os participantes, que são divididos em grupos que variam normalmente de quatro a oito membros. Cada grupo recebe um texto descrevendo uma situação-problema, e os integrantes são solicitados a apresentar sugestões para a solução do problema indicado. Este método é denominado
- (A) painel.
  - (B) dramatização.
  - (C) dinâmica de grupo.
  - (D) seminário.
  - (E) estudo de caso.
43. São três desvantagens da prática do recrutamento externo:
- (A) exige esquemas de socialização organizacional para os novos funcionários; afeta negativamente a motivação dos atuais funcionários da organização e requer aplicação de técnicas de seleção para escolha dos candidatos externos, o que gera custos operacionais.
  - (B) gera competitividade com a entrada de novos talentos; aumenta o capital intelectual, o que pode gerar frustração para os antigos funcionários e não renova a cultura organizacional.
  - (C) diminui o índice de satisfação dos colaboradores na pesquisa de clima organizacional; gera competitividade com a entrada de talentos e aumenta os custos em remuneração.
  - (D) traz o risco de baixa adaptação do candidato; aumenta custos com remuneração e gera competitividade entre os colaboradores que já fazem parte da empresa.
  - (E) aumenta custos com remuneração; aumenta a competitividade interna entre os colaboradores e traz o risco de baixa adaptação do candidato.
44. Identificar e localizar as características pessoais do candidato é uma questão de sensibilidade no processo de seleção de pessoal. Quase sempre, as características individuais estão relacionadas com três aspectos principais:
- (A) competências, motivadores e capacidade de aprendizagem.
  - (B) motivadores, características de personalidade e nível de inteligência.
  - (C) capacidade para lidar com frustração, motivadores e nível de inteligência.
  - (D) execução da tarefa em si, interdependência com outras tarefas e interdependência com outras pessoas.
  - (E) preferências, motivadores e nível de inteligência.





45. O termo superego, introduzido pela abordagem freudiana, alude
- (A) a uma estrutura dentro do próprio ego, que sabota o crescimento do ego sadio, funcionando como uma organização patológica, que faz uma inconsciente sabotagem e boicote contra o crescimento das partes sadias do sujeito.
- (B) ao narcisismo original, ou seja, os mandamentos internos obrigam o sujeito a corresponder, na vida real, às demandas provindas de seus próprios ideais, geralmente impregnados de ilusões narcisistas inalcançáveis e, por isso mesmo, determinam no indivíduo um estado mental que se caracteriza por uma facilidade para sentir depressão e humilhação diante dos inevitáveis fracassos daquelas ilusões.
- (C) a uma estrutura composta por objetos internalizados, aos quais geralmente atribui-se um caráter persecutório, de intensidade maior ou menor e que, por meio de mandamentos, opõe-se às pulsões do id, faz ameaças e um boicote às funções do ego, distorce a realidade exterior e, ao mesmo tempo, submete-se a ela, cumprindo as determinações sobre o que o sujeito deve e o que não deve fazer.
- (D) a um duplo do sujeito, uma vez que por meio de identificações projetivas maciças dos seus super-egoicos objetos internos em alguém, o sujeito constrói uma duplicação dele, uma espécie de um "gêmeo imaginário".
- (E) a uma função que nasce com a criança, baseada na introjeção de objetos parciais, o seio da mãe, ao qual o bebê atribui poderes extremos de bondade e de maldade, de proteção e de perseguição, de fonte de prazer e de dor.
- 
46. A abordagem kleiniana descreveu as posições esquizoparanoide e depressiva. Os mecanismos predominantes na posição esquizoparanoide são os de
- (A) paranoia e os de formação reativa.
- (B) dissociação e os de projeção.
- (C) negação e os de introjeção.
- (D) condensação e os de sublimação.
- (E) processos associativos e os de extroversão.
- 
47. A abordagem rogeriana propõe que
- (A) o *self* não está no "campo fenomenal", mas representa uma acumulação de inumeráveis aprendizagens e condicionamentos.
- (B) a atenção, de início, seja colocada na realidade comum e não naquilo que a pessoa experimenta como seu mundo.
- (C) há um campo de experiência ou "campo fenomenal" expandido por restrições psicológicas e limitações biológicas.
- (D) o *self* é uma *gestalt* desorganizada e inconsistente num processo constante de formar-se e reformar-se à medida que as situações mudam.
- (E) há um campo de experiência único para cada indivíduo, sendo um mundo privativo e pessoal que pode ou não corresponder à realidade objetiva.
- 
48. Uma possibilidade de o indivíduo conseguir o reconhecimento do seu meio familiar e social é por intermédio do recurso inconsciente de, desde criança, adaptar-se às expectativas que os demais valorizam e impõem como condição para a aceitação, admiração e amor. Em linguagem winnicottiana, este processo institui a formação de um "falso
- (A) raciocínio".
- (B) testemunho".
- (C) *self*".
- (D) superego".
- (E) *setting*".
- 
49. A teoria da Gestalt ofereceu algumas sugestões a respeito dos modos pelos quais os organismos se adaptam para alcançar sua organização e equilíbrio ótimos. Um aspecto desta adaptação envolve a forma pela qual um organismo, num dado campo, torna suas percepções significativas, a maneira pela qual distingue
- (A) conteúdos e grafismos.
- (B) detalhes e cores.
- (C) formas e ideias.
- (D) figura e fundo.
- (E) profundidade e extensão.
- 
50. Avaliação psicológica clínica, em que geralmente o psicólogo tem que responder a quesitos, tendo por objetivo fornecer subsídios para questões relacionadas com "insanidade", competência para o exercício das funções de cidadão, avaliação de incapacidades ou patologias que podem se associar com infrações da lei. Trata-se de
- (A) prevenção.
- (B) diagnóstico diferencial.
- (C) diagnóstico multifatorial.
- (D) prognóstico.
- (E) perícia forense.
- 
51. Entrevista psicológica na qual as perguntas já estão previstas, assim como a ordem e a maneira de formulá-las, e o entrevistador não pode alterar nenhuma destas disposições. Trata-se da entrevista
- (A) semiaberta.
- (B) fechada.
- (C) de pesquisa.
- (D) clínica.
- (E) inicial sequencial.
- 
52. A temática mais frequente da Prancha 1 (O menino e o violino) do *Teste de Apercepção Temática – T.A.T.*, criado por Henry A. Murray, refere-se
- (A) à relação com a autoridade (pais, professor), atitude frente ao dever e também ideal de ego (capacidade de realização, de atingir objetivos propostos).
- (B) a associações relacionadas à tristeza, abandono, desespero, depressão e suicídio.
- (C) à relação com a figura materna (dependência-independência, abandono-culpa).
- (D) a conflitos do casal e atitude frente à separação.
- (E) às carências, solidão, abandono e expectativas.



53. No Manual e Guia de Interpretação da técnica projetiva de desenho H-T-P (Casa – Árvore – Pessoa) de John N. Buck, encontra-se que sombreamentos indicativos de patologia na forma de ansiedade e conflito são produzidos
- (A) em bom ritmo, preocupando-se com a precisão e adequação das formas sombreadas.
  - (B) de forma rápida, leve e com poucos rabiscos casuais.
  - (C) lentamente, com atenção e força excessivas ou sem respeitar os contornos.
  - (D) de modo ligeiro, truncado e repetitivo.
  - (E) estereotipadamente, preocupando-se em copiar modelo imaginado e, ao mesmo tempo, atribuindo certo realismo.
54. B. F. Skinner apontou que o comportamento operante é fortalecido ou enfraquecido pelos eventos que seguem a resposta e que enquanto o comportamento respondente é controlado por seus antecedentes, o comportamento operante é controlado por
- (A) processos autônomos.
  - (B) suas consequências.
  - (C) emoções do indivíduo.
  - (D) pensamentos automáticos do indivíduo.
  - (E) experiências subjetivas.
55. A Análise Transacional estuda o comportamento humano em função da comunicação da pessoa consigo mesma e em relação aos outros e os estados do Eu, como a pessoa emprega seu tempo, os jogos psicológicos, o estilo de vida de cada um, as posições a que o indivíduo assume no relacionamento interpessoal e seu argumento de vida. Os estados do Eu (pai, adulto, criança) são
- (A) esteriótipos transferidos para os membros familiares no grupo de pertencimento, que geram identificação na construção do eu-real.
  - (B) expressões simbólicas de atitudes coletivas, herdadas de geração em geração, por via do inconsciente coletivo.
  - (C) os diferentes papéis assumidos pelos indivíduos que são também definidos como *persona* e que atuam como diferentes posições, na fantasia da construção do mundo adulto.
  - (D) representações mentais da criança na família, a respeito da condição que possui nos vínculos familiares, no momento presente.
  - (E) comportamentos que exibimos em nosso relacionamento e que compõem a estrutura de nossa personalidade.
56. A Janela de Johari é uma representação de áreas da personalidade, para ilustrar as relações interpessoais e os processos de aprendizagem em grupo. A área denominada "Eu Desconhecido" inclui
- (A) nossas características de comportamento que são facilmente percebidas pelos outros, mas das quais geralmente não estamos cientes.
  - (B) nossas características de comportamento que são facilmente percebidas por nós, mas das quais geralmente os outros não estão cientes.
  - (C) coisas das quais não estamos cientes e das quais nem os outros estão.
  - (D) coisas sobre nós mesmos que conhecemos mas que escondemos dos demais.
  - (E) nossos comportamentos conhecidos por nós e por qualquer um que nos observe.
57. Área de utilização da mediação em que se traz o questionamento da relação existente entre os mediados, sejam elas decorrentes de crédito/débito, transações comerciais, financeiras ou imobiliárias, empreitadas, relações de franquias, operações com seguros, questões societárias, questões internas das empresas, em que o mediador fornece elementos para a reflexão baseados em fatos daquela relação no passado e no presente com vistas à construção de um futuro, reenquadrando a questão controversa e buscando-se opções que poderão levar às soluções. Trata-se da mediação
- (A) empresarial e organizacional.
  - (B) familiar.
  - (C) trabalhista.
  - (D) contenciosa.
  - (E) comunitária.
58. José Bleger, autor da obra "Psico-Higiene e Psicologia Institucional", afirma que a função do psicólogo não deve ficar reduzida à terapia das neuroses e psicoses e aponta a necessidade de se
- (A) pretender uma atividade racional e frutífera, para uma ação em higiene mental, abrindo-se consultórios para atender os doentes mentais, garantindo a psico-higiene.
  - (B) abrirem vagas para atendimento psicoterápico para todos os cidadãos, mesmo que em clínicas particulares, uma vez que todos têm direito ao acesso a tratamentos de saúde mental.
  - (C) confiar e se basear em esforços profissionais totalmente estatais, para a elaboração de projetos e ações, já que os psicólogos não são um "poder público".
  - (D) aplicar planos de vasto alcance social no terreno da higiene mental e da saúde pública, voltando-se, o psicólogo, para a psicoprofilaxia e promoção da saúde.
  - (E) esperar que a pessoa doente venha consultar o psicólogo para que se possa tratar e intervir nos processos psicológicos que gravitam e afetam a estrutura da personalidade, em geral.
59. Sofrimento que emerge quando todas as possibilidades de adaptação ou de ajustamento à organização do trabalho pelo sujeito, para colocá-la em concordância com seu desejo, foram utilizadas, e a relação subjetiva com a organização do trabalho está bloqueada. Denominado pela escola dejouriana de "sofrimento
- (A) laboral."
  - (B) adaptativo."
  - (C) patogênico".
  - (D) obstrutivo".
  - (E) defensivo".
60. As pressões organizacionais geram não só a doença mental, mas também doenças físicas resultantes da pressão mental transferida para o corpo, provocando, por exemplo, gastrite e estresse. Tais doenças são denominadas
- (A) neuropsicoadquiridas.
  - (B) psicossomáticas.
  - (C) psico-ocupacionais.
  - (D) psicoestressoras.
  - (E) psicolaborais.



61. É frequente a preocupação, no mundo contemporâneo, com a criação de um ambiente de trabalho seguro e saudável e do gerenciamento do estresse. A depressão, a frustração e a perda de produtividade, no estágio mais grave do estresse, são sintomas de
- (A) esgotamento.
  - (B) doença mental.
  - (C) transtorno de adequação.
  - (D) falência fisiológica.
  - (E) desequilíbrio neurotransmissor.
- 
62. O termo *burnout* veio do campo da ciência dos foguetes para o campo das ciências da saúde, dando origem ao termo *Síndrome de Burnout*, em geral causada pelo estresse no trabalho, passando a ser uma designação para o que até então era referido como
- (A) presença de LER e inapetências físicas.
  - (B) mania e excitação nervosa.
  - (C) insônia e desadaptação ocupacional.
  - (D) pessimismo e neurastenia.
  - (E) depressão e colapso nervoso.
- 
63. Entre as áreas de ação do Programa de Saúde Mental do Ministério da Saúde estão:
- (A) vigilâncias epidemiológicas (depressão e psicoses químicas) e difusão de manuais de cuidados com a saúde, em geral.
  - (B) desenvolvimento de estratégias, planos, normas no âmbito das doenças hereditárias e produção de manuais de prevenção de acidentes de trabalho.
  - (C) produção e harmonização de materiais didáticos relativos a cuidados de higiene pessoal e pesquisas operacionais (transtornos de personalidade).
  - (D) abuso de substâncias psicoativas (álcool e outras drogas) e vigilâncias epidemiológicas (álcool, tabaco, epilepsia, esquizofrenia).
  - (E) abuso de substâncias químicas (remédios) e controle de natalidade, por meio de educação familiar.
- 
64. Segundo o Código de Ética Profissional do Psicólogo, art. 7º alínea d, quando se tratar de trabalho multiprofissional e a intervenção fizer parte da metodologia adotada, o psicólogo poderá intervir na prestação de serviços psicológicos que estejam sendo efetuados
- (A) para emissão de declaração.
  - (B) com fins de psicodiagnóstico.
  - (C) por outro profissional.
  - (D) remuneradamente em equipe.
  - (E) para emissão de relatório psicológico.
- 
65. Considerando o previsto no Código de Ética Profissional do Psicólogo, segundo o art. 11, quando requisitado a depor em juízo, o psicólogo
- (A) poderá prestar informações.
  - (B) não poderá prestar informações, já que não pode quebrar o sigilo.
  - (C) poderá comparecer, mas prestar informações somente com a anuência do paciente ou avaliado.
  - (D) não poderá comparecer, pois não poderá prestar informações.
  - (E) deve solicitar, a seu paciente ou avaliado, autorização por escrito, permitindo-lhe prestar informações a seu respeito.
- 
66. No processo de elaboração do planejamento estratégico o desenvolvimento de uma estratégia competitiva é, em essência,
- I. o desenvolvimento de uma fórmula ampla para o modo como a empresa irá competir, quais serão suas metas e quais as políticas necessárias para levar a cabo estas metas.
  - II. uma combinação da estrutura de apoio da empresa com os meios pelos quais ela busca alcançar seus objetivos.
  - III. o envolvimento de quatro fatores básicos que determinam os limites daquilo que uma empresa pode realizar com sucesso: 1) os pontos fortes e os pontos fracos; 2) os valores pessoais dos executivos implementadores; 3) oportunidades e ameaças; 4) expectativas mais amplas da Sociedade.
  - IV. a busca pela vantagem competitiva sustentável, por meio da implementação de estratégias que gerem valor e, ao mesmo tempo, dificultem a reprodução das mesmas por empresas concorrentes.
  - V. um conjunto de informações operacionais pertinentes, obtidas a partir da realização de análises dos ambientes interno e externo.
- É correto o que consta SOMENTE em
- (A) I, III e IV.
  - (B) II e III.
  - (C) III, IV e V.
  - (D) IV e V.
  - (E) I, II e IV.



## 67. Missão estratégica

- I. é a declaração operacional do propósito e do alcance únicos da empresa em termos de produto e de mercado.
- II. possibilita as descrições gerais dos produtos da sua concorrência, o que deseja fabricar e os mercados a que atenderá usando suas competências básicas internas.
- III. não é eficaz quando consegue estabelecer a individualidade da empresa.
- IV. flui da intenção estratégica que é a alavancagem dos recursos internos, capacidades e competências essenciais de uma empresa, visando ao cumprimento de suas metas no ambiente competitivo.
- V. e a intenção estratégica juntas geram o discernimento exigido para formular e implementar as estratégias da empresa.

É correto o que consta SOMENTE em

- (A) I e III.
- (B) IV e V.
- (C) II, III e IV.
- (D) III, IV e V.
- (E) I, III e V.

68. O BSC – *Balanced Scorecard*

- I. esclarece e traduz a visão e a estratégia da organização a médio e longo prazos.
- II. utiliza-se para associar os objetivos estratégicos com metas de curto prazo e orçamentos anuais.
- III. em seu processo de construção, esclarece os objetivos estratégicos e identifica um pequeno número de vetores críticos que determinam os objetivos estratégicos.
- IV. na perspectiva dos processos internos, permite que os executivos identifiquem os processos internos críticos nos quais a empresa deve alcançar a excelência.
- V. na perspectiva do cliente, permite que os executivos identifiquem os segmentos de clientes e mercados nos quais a unidade de negócios competirá e suas medidas de desempenho.

É correto o que consta SOMENTE em

- (A) III, IV e V.
- (B) I, II e III.
- (C) II e IV.
- (D) I e III.
- (E) II, IV e V.

69. No instrumento para avaliação da Gestão Pública 250 e 500 pontos (MEGP – Modelo de Excelência em Gestão Pública), o fundamento que se refere a atuação voltada para assegurar às pessoas a condição de cidadania com garantia de acesso aos bens e serviços essenciais, e, ao mesmo tempo, tendo também como um dos princípios gerenciais a preservação da biodiversidade e dos ecossistemas naturais, potencializando a capacidade das gerações futuras de atender suas próprias necessidades, denomina-se

- (A) foco no cidadão e na sociedade.
- (B) liderança e constância de propósito.
- (C) visão de futuro.
- (D) gestão participativa.
- (E) responsabilidade social.

70. No MEGP – Modelo de Excelência em Gestão Pública, em sua representação gráfica, o módulo onde são processados e avaliados os dados e os fatos da organização (internos) e aqueles provenientes do ambiente (externos), que não estão sob seu controle direto, mas, de alguma forma, podem influenciar o seu desempenho, denomina-se

- (A) planos e resultados.
- (B) estratégias e planos.
- (C) pessoas e processos.
- (D) informação e conhecimento.
- (E) resultados e conhecimento.

**PROVA DISCURSIVA – REDAÇÃO**

**Atenção:** Deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 25 (vinte e cinco) linhas e máximo de 35 (trinta e cinco) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação.

A empresa que você atua como psicólogo na área de desenvolvimento de pessoal não tem como prática a entrevista de desligamento. Nos últimos meses, o número de desligamentos (demitidos ou demissionários) aumentou e você foi designado a apresentar um projeto para implantação desta prática.

Desenvolva o projeto que deverá mencionar:

- a. objetivo da prática da entrevista de desligamento e os resultados advindos da implantação deste procedimento para a empresa;
- b. e a estrutura da entrevista com os tópicos que serão investigados.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	